



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

Contabilidade e Administração

Ano letivo 2017-18
21/07/2019



<u>1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso</u>	
<u>1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos</u>	3
<u>1.2 - Resultados dos alunos diplomados</u>	3
<u>1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade</u>	4
<u>2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares</u> <u>(Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)</u>	
<u>2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis</u>	4
<u>2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos</u>	5
<u>2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso</u>	5
<u>3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso</u>	6
<u>4 - Plano de Ação para a Melhoria</u>	
<u>4.1 - Planos de melhoria propostos</u>	6
<u>4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior</u>	7
<u>5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso</u>	7
<u>5.1 - Atividade científica relacionada com o curso</u>	7
<u>5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso</u>	15
<u>6 - Apreciação Global</u>	
<u>6.1 - Análise dos Resultados</u>	16
<u>6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso</u>	17
<u>7 - Boas Práticas</u>	18



1 - Síntese dos Resultados Globais do Curso

1.1 - Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos alunos

	Média
Plano de estudos do curso	3.68
Carga horária global do curso	3.65
Organização do horário	3.62
Preparação técnica que o curso dá	3.65
Competências teóricas/técnicas atribuídas pelo curso	3.76
Competências práticas atribuídas pelo curso	3.51
Articulação entre as diferentes disciplinas do curso	3.52
Coordenação do curso pela sua direção	3.53
Qualidade geral do curso	3.71
Instalações e serviços do ISCAL	2.65
Disponibilidade de locais para estudar e trabalhar	2.67
Facilidade no acesso e uso de equipamentos informáticos	2.81
Adequação e qualidade dos serviços académicos	3.02
Adequação e qualidade dos serviços de Biblioteca e hemeroteca	3.13
Adequação e qualidade dos serviços de Bar e Refeitório	3.17

NOTA:

- Foram considerados 654 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Instituição e Curso)

1.2 - Resultados dos alunos diplomados

N.º inscritos (3º ano)	N.º de diplomados	Taxa de Aprovação (*)	Taxa de Conclusão em 3 anos (**)	Nº de anos para a conclusão	Nº de alunos por anos de conclusão	Média das classificações
297	151	51%	56%	1 ano	0	14
				2 anos	32	
				3 anos	53	
				4 anos	39	
				5 anos	10	
				6 ou mais anos	17	

FONTE: Informações recolhidas nos Serviços Académicos

NOTA:

- (*)-Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 3.º ano.
- (**)-Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com 3 matrículas (no máximo)



1.3 - Síntese dos resultados de empregabilidade

Em 2017 e tomando em consideração os 697 recém-diplomados durante o período de 2013-2016 no ciclo de estudo em avaliação e de acordo com a informação disponível no site <http://infocursos.mec.pt/>, verificou-se uma taxa de desemprego de 2.7%, valor abaixo da taxa de desemprego nacional do ensino público (5.5%) e ainda da taxa de área de formação (7.3%).

De acordo com os dados apresentados a taxa de empregabilidade deste ciclo de estudos é de 97.3%, o que permite concluir a adequação do mesmo às necessidades do mercado e, conforme referido, acima da média nacional para a área de formação. Este indicador reforça a adequação do ciclo de estudos às necessidades do mercado, bem como a competência percebida relativamente aos seus diplomados.

2 - Apreciação Global das Unidades Curriculares (Inquéritos a alunos e relatórios dos responsáveis das UC)

2.1 - Síntese dos resultados da apreciação global das UC pelos responsáveis

Considerando as opiniões e situações reportadas por quem lecionou a Unidade Curricular	Média
O programa/objetivos da UC foram cumpridos	4.95
Os meios disponibilizados foram adequados	4.53
O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC	4.39
O horário estabelecido foi o adequado	4.64
A preparação anterior dos alunos foi adequada	4.00
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino e objetivos da UC	4.77

Nº de UC que apresentaram

avaliação positiva (maior ou igual a 4)	71
avaliação média (igual de 3)	3
avaliação negativa (menor de 3)	0

NOTA:

- Foram consideradas 74 Unidades Curriculares dos relatórios dos responsáveis das UC (RUC)



2.2 - Síntese dos resultados da apreciação global do Curso pelos alunos

Unidades curriculares	Média
A minha motivação para a UC	3.58
Funcionamento global da UC	3.53
A minha prestação global na UC	3.36
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC	3.52
Ligação com outras unidades curriculares do curso	3.52
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	3.60
Qualidade dos documentos e material de disponibilizado	3.47
Coordenação entre a componente teórica e prática	3.50
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	3.57
Metodologias de avaliação da UC	3.50
Docente(s)	
Pontualidade do docente	4.03
Grau de exigência do docente	3.95
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	3.83
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4.06
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3.71
Qualidade dos documentos e materiais disponibilizados	3.69
Utilização da Plataforma de e-learning pelo Docente	3.36
Adequação dos métodos de avaliação	3.80
Domínio dos conteúdos programáticos	4.06
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	3.70
Capacidade para motivar os alunos	3.53
Qualidade geral da atuação do docente	3.78

NOTA:

- Foram considerados 625 alunos dos Inquéritos a Estudantes (Avaliação da Unidade Curricular | Docente)

2.3 - Síntese da Apreciação Realizada pelos Docentes nas Reuniões de Curso

Durante as reuniões do Ramo de Fiscalidade, os docentes têm vindo a salientar como aspectos negativos as inadequadas instalações da Escola, sem gabinetes próprios e para, receber os alunos, bem como o elevado número de alunos por turma. Em regra os alunos vêm menos preparados do ensino secundário e, apesar da grande apetência pelas matérias fiscais, têm mais dificuldades de perceção e de mais êxitos académicos.

Durante as reuniões do Ramo de Contabilidade, os docentes da contabilidade têm-se preocupado com a análise do mercado quanto às capacidades que consideram que os estudantes devem ter à saída do curso. Essa recolha sistemática de informação é analisada e é preocupação do Ramo procurar adaptar permanentemente o curso ao saber científico que se altera na contabilidade todos os dias e à necessidade da sua adaptação às reais necessidades do mercado sem descuidar a profundidade a ministrar nesses saberes, procurando a permanente articulação das diversas unidades curriculares no sentido de não haver redundâncias nem vazios de conteúdos.



3.1 - Síntese dos resultados escolares nas UC do curso

Alunos avaliados	Nº de UC / Percentagem
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	75 (68.18%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	21 (19.09%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	14 (12.73%)

Alunos inscritos	Nº de UC
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	26 (23.64%)
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	25 (22.73%)
Com taxas de aprovação inferiores a 75 %	59 (53.64%)

NOTA:

- Foram consideradas 110 UC do curso

4 - Plano de Ação para a Melhoria

4.1 - Planos de melhoria propostos

Situação plano melhoria	Nº de UC
Com nada a assinalar	57
Com situação relevante positiva	0
Com situação relevante negativa	0

NOTA:

- Foram consideradas 57 RUC, das quais 57 encontram-se publicadas

Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos responsáveis das UC para as situações relevantes negativas:

Situação identificada	Ação a desenvolver	Recursos
-	-	-



4.2 - Apreciação da implementação dos planos de melhoria do ciclo avaliativo anterior

Situação identificada	Ação prevista	Ação implementada
-	-	-

5 - Atividades Associadas ao Funcionamento do Curso

5.1 - Atividade científica relacionada com o curso

Durante o ano letivo 2017/2018, foi desenvolvida diversa atividade científica relacionada com o curso, nomeadamente, publicação de artigos em revistas científicas, de livros e capítulos de livros, projetos de investigação e realização de conferências ou congressos nacionais e internacionais, que se descrevem abaixo.

PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES NO ANO LETIVO 2017/2018

- ARTIGOS

Antunes, M. G., Quirós, J. T. & Justino, M. R. (2017). The Relationship Between Innovation and Total Quality Management and the Innovation Effects on Organizational Performance. *International Journal of Quality & Reliability Management* . 34 (9), 1474-1492. <https://doi.org/10.1108/IJQRM-02-2016-0025>

Antunes, M. G., Quirós, J. T., & Justino, M. R. (2018). [Role of Management Control Systems in Quality, Innovation and Organizational Performance in Portugal SMES Companies](#). *International Journal of Innovation and Technology Management* 15 (2).

Antunes, M.G., Quirós, J.T., & Justino, M.R. (2018). [Total quality management and quality certification: effects in organisational performance](#). *International Journal Services and Operations Management* 29 (4), 439-461.

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., Justino, M. R. & Quirós, J. T. (2018) [Total Quality Management Implementation in Portuguese Higher Education Institutions](#). *Proceedings 2018 2* (21),1342.

Antunes, M. G., Mucharreira, P. R. & Abranja, N. (2018). [A importância do turismo no desempenho financeiro das empresas hoteleiras: proposta de um modelo de investigação](#). *THIJ - Tourism and Hospitality International Journal*.

Arraiano, I. G. (2018). [The impact of socially responsible investing in European markets: evidence of the global financial crisis](#) . *European Journal of Sustainable Development* 7 (4), 95-104.

Bentes, S. R. (2017). On the relation between implied and realized volatility indices: Evidence from the BRIC countries. *Physica A: Statistical Mechanics and its Applications* 482, 243-248.

Bentes, S. R. (2018). [Is stock market volatility asymmetric? A multi-period analysis for five countries](#). *Physica A: Statistical Mechanics and its Applications* 499, 258-265.

Bicho, J. e Santos, P. (2017). Impacto do IVA não dedutível na mensuração dos activos em locação financeira no âmbito da NCP 6. *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados* , n.º 213, 31-35, Dezembro.

Canha, R. & Jesus, T. (2017). Impactos contabilísticos com a transição para as NCRF. *Revista Portuguesa de Contabilidade* .

Costa, P. N. (2018). O regresso ao futuro da responsabilidade financeira: reflexão sobre o regime jurídico de sujeição dos membros do Governo e dos titulares dos órgãos executivos das autarquias locais. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal X* (2), 33-65.

Dâmaso, M., & Martins, A. (2017). A evolução normativa e os fatores de adesão ao regime simplificado em sede do IRC: (ii) fatores de adesão. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal* 3, IX: 57 - 80.



Domingos, F. N. & Piscitelli, T. (2018). Os desafios da implementação da transação em matéria tributária nos ordenamentos português e brasileiro. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal* 3 e 4, 223- 246.

Domingos, F. N. (2018). A superação do dogma da incompatibilidade da arbitragem tributária com os princípios da legalidade, tutela jurisdicional efetiva e indisponibilidade do crédito tributário. *Revista de Análise Económica do Direito (Qualis A2)*, (1), 335-346.

Gomes, O. and C.J. Sprott (2017). "Sentiment-Driven Limit Cycles and Chaos". *Journal of Evolutionary Economics* , vol. 27 (4), pp. 729-760.

Gomes, O. (2017). "Nonlinearities in Behavioral Macroeconomics. Nonlinear Dynamics" , *Psychology and Life Sciences* , vol. 21, issue 3, pp. 359-386.

Gomes, O. (2017). "Heterogeneous Wage Setting and Endogenous Macro Volatility". *Journal of Economic Interaction and Coordination* , vol. 12, nº 1, pp. 27-57.

Jesus, T. A., Duarte, M. & Sarmiento, M. (2017). Ética e Responsabilidade Social. Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal (DAMeJ)" ISSN 2182-5580.

Julião, I.I.J.N. & Jesus, T.A. (2018). Goodwill: Mensuração inicial e Subsequente, *Revista Portuguesa de Contabilidade*, 28.

Kasyan, Anna; Santos, Paula; Pinho, Carlos ; Pinto, Vera (2017). Disclosure of Fair Value Measurement Techniques of Financial Instruments - Study Applied to the Portuguese Banking Sector According to IFRS 7. *International Review of Management and Business Research* Vol. 6 Issue.4, dezembro.

Kasyan, A., Santos, P., Pinho, C., & Pinto, V. (2018). Disclosure of Fair Value Measurement Techniques of Financial Instruments - Study applied to the Portuguese Banking Sector according to IFRS 7 . *International Review of Management and Business Research (IRMBR)* 6 (9), 32¿44.

Machado, J. E. M. & Costa, P. N. (2018): A proteção jurídica da empresa inovadora na pendência de pedido de patente de medicamento no Direito brasileiro. *Galileu - Revista de Direito e Economia* 19 (1), 10-41.

Martins, H. F. (2017). Perspectives on Business English as a Lingua Franca in Business Communication. *Teacher Education and Curriculum Studies* , vol. 2, nº5, Science Publishing Group.

Martins, H. F. (2017). Needs Analysis Revisited: a Cornerstone for Business English Courses. *International Journal of English Language and Translation Studies* 5 (1), 57-63.

Martins, J. A. (2018). O direito à dispensa da ou atenuação especial da coima. Boletim Eletrónico n.º 10 da *APECA - Associação portuguesa de Empresas de Contabilidade e Administração* , Abril.

Mata, J., & Alves, C. (2018). [The survival of firms founded by immigrants: institutional distance between home and host country, and experience in the host country](#). *Strategic Management Journal*, 39 (11), 2965-2991.

Miralles-Quirós, M. M., Miralles-Quirós, J. L. & Arraiano, I. (2017). Sustainable Development, Sustainable Leadership and Firm Valuation: Differences across Europe. *Business Strategy and the Environment* . Vol. 26, nº 7, 1014-1028.

Miralles-Quirós, M. M., Miralles-Quirós, J. L. & Arraiano, I. (2017). Are Firms that Contribute to Sustainable Development Valued by Investors?. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*. 24 (1), 71-84.

Palma, C. C. (2018). Enquadramento em IVA dos serviços de aconselhamento/consultas de nutricionismo prestados pelos ginásios. *Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal*, 3/4 , Ano X 17, Outono/Inverno. Coimbra: Almedina

Pinto, C. & Santos, P. (2017). Estudo Comparativo dos Regimes Financeiros das Autarquias Locais (LFL 2007 vs. RFALEI) e Implicações na sua Capacidade de Endividamento. *Revista Portuguesa de Contabilidade* , ISSN 2182-2042, N.º 25, vol. VII, p. 85-112.

Pinto, L., Duarte, M., Sarmiento, M & Jesus, T. A. (2018). Relação entre o desempenho financeiro e a responsabilidade social das empresas. *Revista Portuguesa de Contabilidade* 28, 113-148.

Pinto, L., Duarte, M., Sarmiento, M & Jesus, T. A. (2018). Normalização em ética e em responsabilidade social. *Revista Portuguesa de Contabilidade* 32, 453-496.



Pinto, L., Jesus, T. A., Duarte, M. & Sarmento, M. (2018). Divulgação de in-formação sobre ética e responsabilidade social nas empresas cotadas na Euronext Lisboa (II). *Revista Contabilista* 215, 44-53.

Santos, P., Almeida, R., Carvalho, F., Pinheiro, P. (2017). A implementação do SNC-AP: O que se divulga no Balanço e na Demonstração dos Resultados, *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados*, n.º 209, 41-44, Agosto.

Santos, P., Almeida, R., Carvalho, F., Pinheiro, P. (2017). O plano de contas multidimensional e caixa e equivalente no SNC-AP, *Revista da Ordem dos Contabilistas Certificados*, n.º 208, 40-42, Julho.

Silva, M.L., Jesus, T. & Azevedo, M.N. (2017). Adoção das NCRF nas maiores empresas do setor da construção em Portugal. *European Journal of Applied Business Management*, Special Issue, 151-168, ISSN 2183-5594.

Soares, H., Sequeira, T., Marques, P. M., Gomes, O. & Ferreira-Lopes, A. (2018). Social Infrastructure and the Preservation of Physical Capital: Equilibria and Transitional Dynamics. *Applied Mathematics and Computation*, 321 (C), 614-632.

Vicente, C., Laureano, R. M. S., Machado, M. (2017). The image of and the interest in the accounting profession: an empirical study in the three social groups. *International Journal of Business Excellence*.

• LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

Almeida, R. P., Silva, J. L., Pinheiro, P. M., Nogueira, A. C., & Miranda, S. J. (2017) (2017). Plano Geral de Contabilidade Angolano - Explicado. 2.ª Edição. ISBN 9789899641297. ATF - Edições Técnicas.

Alves, G. (2018). Inventários. In Centro de Estudos Judiciários (Ed), Coleção Formação Contínua - Princípios de Contabilidade Financeira e Fiscal (pp 67-95). Disponível em: http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/Administrativo_f.

Alves, G. (2018). Depreciações e amortizações. In Centro de Estudos Judiciários (Ed), Coleção Formação Contínua - Princípios de Contabilidade Financeira e Fiscal (pp 97-128). Disponível em: <http://www.cej.mj.pt/cej/recursos/ebooks/Administrativo>.

António, S., Custódio, S., Ferreira, T., Caldeira, O. (2017). Estatística - Exercícios Resolvidos para a licenciatura em Finanças Empresariais. 1ª edição. ISBN 978-989-20-8157-1.

António, S., Custódio, S., Ferreira, T., Caldeira, O. (2017). Estatística I - Exercícios Resolvidos para a licenciatura em Gestão. 1ª edição. ISBN 978-989-20-8158-1.

Costa, P. N. (2017). O Tribunal de Contas e a Boa Governança. 2.ª edição. Lisboa, Portugal: Petrony

Domingos, F. N. (2017). (Alguns) Incentivos fiscais no património cultural português. In Haciendas Locales y Patrimonio Histórico y Cultural (Coord. María Cebriá García, Dir. Francisco Álvarez Arroyo). Madrid: Dykinson.

Domingos, F. N. (org.). (2018). Justiça Tributária. Um novo roteiro. Lisboa: Rei dos Livros.

Domingos, F. N. (2018). [Estrutura do Centro de Arbitragem Administrativa \(CAAD\): funcionamento, escolha dos árbitros e limites institucionais](#). In T. Piscitelli, A. Mascitto & P. F. Mendonça (coord.). *Arbitragem Tributária. Desafios institucionais brasileiros e a experiência portuguesa*. (pp.65-78). Brasil: Revista dos Tribunais.

Domingos, F. N. (2018). Transação e Mediação tributárias: um dever-ser. In F. N. Domingos (org.) *Justiça Tributária. Um novo roteiro*. Lisboa: Rei dos Livros.

Gomes, O. e Oliveira, L. (2017). *Economia - o Essencial da Teoria Macroeconómica*, Lisboa: Edições Sílabo.

Gomes, O. (2018). *A Economia em 160 Citações*. Lisboa: Sílabo.

Gubareva, M., Gomes, O., Piteira, M., Correia, A., Proença, C., Guevara, N., and Quintero, J. (2017). *Methodology and implementation of a knowledge management system in economics area of a high polytechnic school: case study LABS*. In Tavidze, A. (ed.), Progress in Economics Research. Nova Science Publishers, USA. ISBN: 978-1-53610-945-0.

Machado, J. E. M. & Costa, P. N. (2018). *Manual de Direito Fiscal: perspetiva multinível* (2ª ed.). Coimbra: Almedina.



- Machado, J. E. M. & Costa, P. N. (2018). O regime jurídico-tributário da doação de imóveis para fins religiosos. In D. Argiolas (Coord.). *Novos Estudos sobre Liberdade Religiosa, Risco e Segurança no Século XXI*. (pp. 151-168). Lisboa: Petrony.
- Martins, H. F. (2017). *Alternatives to Common Words. A Selection of 75 Terms with Business English Examples from the British National Corpus*. Repositório do Instituto Politécnico de Lisboa.
- Martins, H. F. (2017). *Selected Collocations in English: Contributions to Business English Fluency*. Repositório do Instituto Politécnico de Lisboa
- Martins, H. F., & Rodrigues, A.C. (2018). *Dicionário de Termos e Expressões de Fiscalidade e Direito Fiscal - inglês/português & português/inglês* (2ª edição). Lisboa: Edições Sílabo.
- Martins, H. F. (2018). *Selected Collocations in English. Contributions to Business English Fluency*. KDP, English for Specific Purposes Series.
- Martins, J.A.(2017). *Contencioso Tributário*. Lisboa:OCC
- Martins, J.A. (2017). *Procedimentos de Actos Inspectivos*. Lisboa:OCC
- Martins, J.A. (2017). *O papel do Contabilista no âmbito do Contencioso*. Lisboa: OCC.
- Martins, J. A. (2017). *Manual sobre a Boa Administração e o Código de Procedimento Administrativo*: OCC.
- Martins, J. A. (2017). *Manual sobre o Processo de Execução fiscal na AF e na SS*: OCC.
- Martins, J. A. (2017). *Manual sobre o Processo de Contra-ordenação Tributário*.
- Martins, J. A. (2018). Justiça Tributária - uma perspectiva de futuro. In Domingos, F. N. (org.). *Justiça Tributária - um novo roteiro*. Lisboa: Rei dos Livros. ISBN: 978-989-8823-73-1.
- Morgado, A. e Ferreira, P. (2017). *Exercícios de Microeconomia*. Lisboa: Rei dos Livros.
- Navas, R., Gama A. P. M. & Bentes, S. R. (2018). [Can fundamental analysis provide relevant information for understanding the underlying value of a company?](#). In V. Bobek (ed.). *Trade and Global Market* (pp. 155-170). UK: IntechOpen.
- Neto, P., Martins, J. P. (coord.) (2017). *Economia Internacional*. Guia de Estudo. Lisboa: Edição autor.
- Palma, C. C. (2017). Prefácio. In Domingos, F. N. e Conceição, A. F.. Compilação de Legislação Processual Tributária Geral e Arbitral. Lisboa: Rei dos Livros, segunda Edição.
- Palma, C. C. (2017). *Joaninha e os Impostos - uma história de Educação Fiscal para crianças*. Lisboa. Ordem dos Contabilistas Certificados e Almedina.
- Palma, C. C. (2018). O tratamento em IVA das operações acessórias versus operações principais. in *Estudos em memória de Ana Maria Rodrigues*. Coimbra: Edições Almedina. ISBN 978-972-40-7655-3.
- Palma, C. C. (2018). *Estudos de IVA IV*. Coimbra: Almedina. ISBN 978-972-40-77000-0.
- Palma, C. C. (2018). *Contributos da arbitragem tributária em matéria de IVA - Análise de alguns Acórdãos*. Justiça Tributária - Um novo roteiro. Lisboa: Rei dos Livros. ISBN 978-989-8823-94-6.
- Palma, C. C. (2018). *A União Fiscal. in Integração e Direito Económico Europeu*. Lisboa: AAFDL Editora. ISBN 978-972-629-186-2 2018.
- Palma, C. C. (2018). *Da cessão do crédito ao reembolso do IVA pelo sujeito passivo*. e-book da colecção "formação contínua" referente à acção de formação contínua çTributação Indirecta (IVA e IEC)ç. Lisboa: Centro de Estudos Judiciários
- Palma, C. C. e Pêsoa, R. M. (2018). *A Joaninha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças - adaptação ao Brasil*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-0-7.
- Palma, C. C. e Neves, A. P. (2018). *A Joaninha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças - adaptação a Angola*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-2-1.



Palma, C. C., Andrade, O. e Sequeira, D. (2018). *A Joaquinha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças - adaptação a Cabo Verde*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-3-8.

Palma, C. C. e Manhenje, N. S. (2018). *A Joaquinha e os Impostos. Uma história de educação fiscal para crianças - adaptação a Moçambique*. Lisboa: Lidergraf. ISBN|978-989-54129-1-4.

Palma, C. C. (2018). Prefácio. In Bobos-Radu, D. *A transmissão do negócio e o IVA*. Coimbra: Almedina.

Oliveira, L. & Gomes, O. (2018). *Economia - o Essencial da Teoria Microeconómica*. Lisboa: Edições Sílabo.

Ricardo, L. (2017). *Elementos de Estudo de Introdução ao Direito e à Ordem Jurídica da União Europeia*. Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa: Lisboa.

RODRIGUES, J., José, Ana C. S., Pereira, R. I. A. B. (2017). *União Bancária: Estrutura e impacto no sistema bancário português*. Lisboa: Repositório do Instituto Politécnico de Lisboa.

Rodrigues, J. (2018). *Regulação, Ética e Governance: O mercado da informação financeira*. Lisboa: RH Editora.

Sotomayor, A. M., Rodrigues, J. & Duarte, M. (2018). *Exercícios de Gestão das Organizações* (2ª ed). Lisboa: Rei dos Livros.

Sotomayor, A. M., Rodrigues, J. & Duarte, M. (2018). *Princípios de Gestão das Organizações* (3ª ed.). Lisboa: Rei dos Livros.

• WORKING-PAPERS

WP02/2018 | Orlando Gomes | [Simulation Games in Economics and Business: Building Artificial Worlds for Flesh and Blood Players](#)

WP04/2018 | Luís Melo Gonçalves | [Measuring efficiency and frontier shift in Portuguese hospital industry: a non-parametric approach](#)

WP05/2018 | Alexandra Margarida Domingos, Maria Manuela Sarmento, Maria Manuela Rebelo Duarte | [As competências desenvolvidas no ensino superior de Contabilidade e sua importância para a profissão](#)

• ATAS DE CONFERÊNCIAS

Arraiano, M. I. e Miralles-Quirós, M. M. (2017). *¿The value relevance of GRI reports in the Portuguese stock market¿*, Comunicação apresentada no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal).

Carvalho, E., Santos, P., Pinto, V. & Pinho, C. (2017). *¿A fiabilidade do relato das campanhas eleitorais para a assembleia da república (2005 a 2011), trabalho apresentado no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal).*

Costa, C. & Jesus, T. (2017). *A divulgação de informação financeira ambiental nas empresas portuguesas entre 2010 e 2014. Publicação nas actas da conferência Internacional -XVI CICA 2017.*

Fernandes, N. O., Martins, J. A. e Carvalho, F. (2017). *¿Sociedades Insolventes: Definição do momento de entrada em liquidação. Comunicação apresentadas no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal).*

Leonte, F., Santos, P. & Pinho, C. (2017). *¿Estudo para a implementação do Balanced Scorecard no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental¿*, trabalho apresentado no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal).



Lourenço, P., Pires, A. M. & Laureano, R. (2017). The contribution of internal audit to management of the organizations: The perspective of internal auditors. In CISTI, Paper presented at the 12th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (pp.2225-2230). Lisboa, Portugal: IEEE. (Best Paper Award)

Martins, J. A. (2017). *¿A liquidação e prescrição das dívidas tributárias¿*, Comunicação apresentada no XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria in Atas do XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, ISBN 978-989-98660-8-9, Outubro 12-13, Aveiro (Portugal).

Silva, J. L., Duarte, M., & Sarmiento, M. (2017). As características qualitativas de reforço das demonstrações financeiras ¿ a perspetiva dos preparadores da informação financeira. Comunicação Apresentada no XXVII Jornadas Hispanolusas de Gestión Científica, Alicante-Benidorm ¿ Espanha.

• PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

A diretora do Ramo de Fiscalidade é coordenadora do projeto CEFIL (Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia), financiado pelo Instituto Politécnico de Lisboa, 2ª edição do IDI&CA e do projeto PILFF (Projeto Ibérico de Literacia Financeira e Fiscal), financiado igualmente pelo Instituto Politécnico de Lisboa, 3ª edição do IDI&CA. É igualmente coordenadora de um projeto ganho no contexto do Portugal 2020 para a implementação de um programa de Cidadania e Educação Fiscal nos países lusófonos entre 2017 e 2019 (Projeto ECF - Projeto Educação e Cidadania Fiscal apoiado pelo Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Aviso N.º 02/SAICT/2016 Educação e Cidadania Fiscal LISBOA-01-0145-FEDER-023491), no qual participam docentes do ISCAL, do CIDEFF e do IPCA, com grande envolvimento dos alunos.

Diversos docentes do Curso participam em outros projetos de investigação financiados pelo IPL ou pela FCT. Para uma ideia mais concreta, veja-se o quadro-resumo dos principais projetos de investigação que estão em curso no ano letivo 2017/2018:

Projeto (designação e referência)	Coordenador	Equipa de investigação
IPL/2017/MACROTOOLS/ISCAL Projeto: "Métricas Microeconómicas através das Perspetivas Macroeconómicas"	Mariya Gubareva	Orlando Gomes
IPL/2017/JUSFISCAL/ISCAL Projeto: "Justiça Fiscal - Um novo roteiro"	Francisco Nicolau Domingos	Vasco Valdez Matias Clotilde Celorico Palma Vasco Branco Guimarães Jesuíno Alcântara Martins André Festas da Silva
IPL/2017/CGB/ISCAL Projeto: "Governança Empresarial dos Bancos"	Vítor Pereira	José António Candeias Bonito Filipe, ISCTE ¿ IUL



<p>IPL/2017/ARPIPME/ISCAL</p> <p>Projeto: "Avaliação do risco de processos de inovação em pequenas e médias empresas (PME)"</p>	<p>José Moleiro Martins</p>	<p>Carla A. L. Martinho Martins</p> <p>Irene M. da Guia Arraiano</p> <p>António João Pina da Costa Feliciano Abreu, ISEL & IPL;</p> <p>João Manuel Ferreira Calado, ISEL & IPL</p>
<p>IPL/2017/GIIPS5/ISCAL</p> <p>Projeto: "O Desempenho do Investimento Socialmente Responsável nos países GIIPS: Impacto da crise financeira"</p>	<p>Irene da Guia Arraiano</p>	<p>Irene da Guia Arraiano</p>
<p>IPL/2017/CEFIL/ISCAL</p> <p>Projeto: "Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia"</p>	<p>Clotilde Celorico Palma</p>	<p>Ana Cristina Lino Marques</p> <p>Paulo Nogueira da Costa</p> <p>Jesuíno Alcântara Martins</p> <p>Amândio Silva</p>
<p>IPL/2018/MACROVIEWS_ISCAL</p> <p>Projeto: "Macroeconomia de Complexidade e Desempenho de Ativos Financeiros"</p>	<p>Mariya Gubareva</p>	<p>Orlando Gomes</p>
<p>IPL/2018/HEIP&FS_ISCAL</p> <p>Projeto: "Fatores determinantes do desempenho das instituições de ensino superior e a sua sustentabilidade financeira"</p>	<p>Maria do Rosário Justino</p>	<p>Marina A. N. Godinho Antunes</p> <p>Pedro dos Santos Ribeiro Mucharreira, UL</p> <p>Joaquín Texeira Quirós, Universidad de Extremadura e UAL</p>
<p>IPL/2018/MVMFD_ISCAL</p> <p>Projeto: "Modelação da volatilidade nos mercados financeiros e suas determinantes"</p>	<p>Sónia Bentes</p>	<p>Raúl Daniel Navas</p>
<p>IPL/2018/PILFF_ISCAL</p> <p>Projeto: "Projeto Ibérico de Literacia Financeira e Fiscal"</p>	<p>Clotilde Celorico Palma</p>	<p>Ana Cristina Lino Marques</p> <p>Jesuíno Alcântara Martins</p> <p>Joana Celorico Palma</p> <p>Juan Calvo Vergez, Universidad de Extremadura</p> <p>Paulo Nogueira da Costa</p> <p>Vanessa Mendes</p>



LISBOA-01-0145-FEDER-023491 Projeto: "Educação e Cidadania Fiscal" (ECF)	Clotilde Celorico Palma	Ana Cristina Lino Marques António Carlos dos Santos ç IDEFF Joana Tadeu Fernandes- IDEFF Jesuino Alcântara Martins Liliana Silva Pereira-IPCA Paulo Nogueira da Costa
---	-------------------------	--

Foram organizados congressos/ conferências nas áreas fundamentais do ciclo de estudos: Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (ISCAL; ISCAC, ISCAA; ISCAP; OCC); II Congresso de Cidadania e Educação Fiscal na Lusofonia (ISCAL; IDEFF FD-UL; ESGCS ç Moçambique); III Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal (ISCAL; IDEFF FD-UL, IPCA, IPET;); IV Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal (ISCAL; IDEFF FD-UL; IPCA; FD da Universidade Agostinho Neto), V Congresso Internacional de Cidadania e Educação Fiscal (ISCAL; IDEFF FD-UL; IPCA, Direcção Nacional das Receitas do Estado do Ministério das Finanças de Cabo Verde), Congresso Ibero-Americano de Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos Tributários (ISCAL; IPL; AFP), Encontro de Investigadores Lusófonos, Mesa Redonda - Direito Tributário, IX Postgraduate Conference, Conferencia "IFRS16 - Locações" em parceria com a Deloitte, Conferencia "Consolidação de Contas" em parceria com a PwC).

Durante o ano letivo 2017/2018, vários docentes do Curso pertenceram a comissões científicas de Congressos (ex.: XVI Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria, IX Postgraduate Conference).

É ainda de destacar o prémio científico do professor Orlando da Costa Gomes, o qual, recebeu, em 2017, o Prémio de Excelência IPL-CGD, para a área das Ciências Sociais, pela excelência da investigação desenvolvida ao longo do ano.



5.2 - Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

Alguns docentes desempenham funções no governo português, nomeadamente no gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais; integram grupos de trabalho nacionais e internacionais, participam em propostas de alterações legislativas, reformas fiscais e contabilísticas e na representação do país na UE e na OCDE. Os professores coordenadores da subárea de Direito Fiscal e Fiscalidade foram escolhidos para vogais do Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais e para árbitros do Centro de Arbitragem Administrativa, contribuindo para o seu descongestionamento. A diretora do Ramo de Fiscalidade é Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Periodicamente, realizam-se seminários pelo Iscal e/ou em parceria com Ordens Profissionais e outras entidades, sobre matérias contabilísticas, fiscais e orçamentais, gratuitamente e abertos ao público em geral, contribuindo para a discussão e esclarecimento público sobre, nomeadamente, o sistema fiscal português, o direito fiscal comunitário e internacional e alterações contabilísticas. Foram celebrados protocolos como Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa para realização de estágios com os juízes; com o CIDEFF da FD/UL para parceria de investigação em Educação e Cidadania Fiscal e outro com um objetivo aberto de investigação. Os alunos têm sido estimulados a publicar artigos na revista da OCC.

A Diretora do Ramo de Fiscalidade ganhou o prémio de Reconhecimento de Atividades com relevância para a Comunidade, na área das ciências sociais, concedido em maio de 2017 pelo Instituto Politécnico de Lisboa (Prémio de Excelência IPL-CGD), pelos relevantes serviços prestados no contexto da Cidadania e Educação Fiscal.

Implementação do projeto conjunto com a Junta de Freguesia de Penha de França com vista a apoiar a comunidade a preencher o IRS. Os docentes da subárea de Contabilidade Financeira estiveram envolvidos na conceção.

Desenvolvimento de cursos de formação na área da contabilidade pública, de que foram realizadas sete edições, à luz da alteração legislativa para implementação do SNC das Administrações Públicas, indo ao encontro das novas orientações no seio da contabilidade pública.

Docentes do ciclo de estudos pertencem a comissões científicas de congressos da OCC.

O presidente do júri de exames para acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados é docente do curso.

Salientar ainda o facto do ISCAL representar as Escolas Superiores de Contabilidade na Comissão de Normalização Contabilística, sendo membro do Conselho Geral e do Comité de Normalização Contabilística Pública.

Docentes do Curso de Contabilidade e Administração participaram no projeto *“Cientificamente Provável”*, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a colaboração das Bibliotecas de Ensino Superior.



6 - Apreciação Global

6.1 - Análise dos Resultados

Os resultados que a seguir se apresentam não incluem os do ramo de Gestão e Administração Pública, pois no ano letivo 2017/2018, este ramo não teve alunos que o tenham escolhido enquanto sua preferência.

Pela análise dos resultados da apreciação global do curso Contabilidade e Administração por parte dos alunos, verifica-se que de uma maneira geral, a avaliação foi positiva com especial ênfase para as competências teórico-técnicas atribuídas pelo curso (3.76), qualidade geral do mesmo (3.71) e plano de estudos do curso (3.68).

Em sentido oposto, destacam-se os recursos físicos, nomeadamente as instalações e serviços do ISCAL (2.65) bem como a disponibilidade de locais para estudar e trabalhar (2.67) e facilidade de acesso ao uso de equipamento informático (2.81).

Os resultados dos alunos diplomados apontam para uma taxa de aprovação de 49% face aos alunos inscritos no 3º ano e uma taxa de conclusão do curso em 3 anos de 55%. Estes resultados poderão ser explicáveis pelo facto dos alunos diurnos empregarem-se mesmo antes de concluírem o curso, dispondo de menos tempo para conclusão do mesmo.

A apreciação global das unidades curriculares, reportada pelos regentes, após ouvidas as opiniões dos outros docentes que lecionam a mesma cadeira, é boa, sendo apreciação sobre a preparação anterior dos alunos menos elevada.

Também a apreciação dos alunos relativamente à unidade curricular e dos docentes foi totalmente positiva. Destacam-se o cumprimento das regras de avaliação (4.06) e o domínio dos conteúdos programáticos (4.06), bem como a elevada pontualidade dos docentes (4.03).

Verifica-se que dos alunos avaliados 87,27 %, obtiveram taxas de aprovação superior a 75%, enquanto face aos alunos inscritos, a taxa de aprovação superior a 75% é de 46,37%.

Nota-se uma discrepância nos resultados escolares dos alunos avaliados, relativamente aos alunos inscritos, podendo ser explicável pelo grande número de alunos que se inscrevem mas que não se propõem à primeira avaliação ou que ficam excluídos da mesma.

Não foram propostos planos de melhoria porque não houve nenhum item assinalado.



6.2 - Síntese dos Pontos Fortes e Fracos do Curso

Pontos fortes

O Curso tem uma forte ligação à prática da Fiscalidade e da Contabilidade, interligando-as, existindo uma permanente preocupação de exemplificação mediante o recurso à resolução de casos reais. Há igualmente uma permanente preocupação de atualização de conhecimentos a nível nacional e internacional, em especial documentação e jurisprudência da OCDE, da UE, do IFAC e do IASB.

O corpo docente é altamente especializado na área da Fiscalidade e de Contabilidade, sendo composto por docentes que aliam todos a vida académica a uma forte experiência profissional a nível público, na Autoridade Tributária e Aduaneira, na Comissão de Normalização Contabilística, como membros do Governo e como juizes árbitros do Centro de Arbitragem Tributária, e privado, essencialmente como consultores fiscais e contabilísticos e ligados a multinacionais de contabilidade e auditoria.

A Escola tem parcerias e protocolos com diversas instituições, nomeadamente com a Associação Fiscal Portuguesa, a Ordem dos Contabilistas Certificados/OCC, a Universidade da Extremadura, a Universidade de Marília, a Universidade da Amazônia, o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa/IDEFF e o Centro de Investigação em Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa/CIDEFF, a Universidade de Valladolid e a Associação dos Magistrados dos Tribunais Administrativos e Fiscais/ AMJAFP e com o Instituto de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde/ISCEE, tendo realizado diversas iniciativas conjuntas no domínio da Fiscalidade e da Contabilidade.

Foi criada em 2015 uma linha de investigação em Cidadania e Educação Fiscal no ISCAL, envolvendo como parceiros, inicialmente, a Ordem dos Contabilistas Certificados/OCC, o CIDEFF, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/FEUC e o Instituto Politécnico de Coimbra/ISCAC e, mais tarde, o Instituto Superior do Vale do Cávado/IPCA. A linha de investigação denomina-se Educação e Cidadania Fiscal na Lusofonia, pretendendo-se desenvolver uma rede de investigação, conceber e trocar ideias e projetos nos países da Lusofonia, envolver alunos e professores e apresentar um Plano Nacional para a Cidadania e a Educação Fiscal. Dentro dessa linha de investigação inserem-se os Projetos CEFIL, ECF e PILFF.

Os objetivos gerais da Licenciatura em Contabilidade e Administração e boa preparação teórico-prática dos alunos, com estímulo da capacidade de investigação, aprofundamento de conhecimentos, espírito crítico e criatividade, com um corpo docente com reconhecidas competências público privadas e reconhecimento da Escola como referência na Fiscalidade e na Contabilidade, têm sido alcançados com grande sucesso.

O Curso tem tido uma elevada procura no mercado, contando com discentes de elevada qualificação. Os estudantes são procurados por grandes auditoras e empresas no último ano da licenciatura e muitos começam a trabalhar antes da respetiva conclusão.

Resumindo, consideram-se como pontos fortes da Licenciatura em Contabilidade e Administração, os seguintes: Objetivos bem direcionados no sentido de uma muito boa formação em contabilidade e fiscalidade e das áreas tidas como necessárias para um bom desempenho na mesma; a estrutura curricular do curso, tendo em conta as exigências do mercado e as recomendações de organismos internacionais; atualidade e adequação dos programas curriculares nomeadamente a sua atualização em relação às normas internacionais de contabilidade e os normativos fiscais; combinação de professores especificamente vocacionados para o ensino com professores de elevada qualificação profissional ligados à profissão; estabilidade do corpo docente; o bom nível de procura do curso e a alta taxa de empregabilidade.

Pontos fracos

As instalações do ISCAL não propiciam um ambiente de estudo adequado para alunos e professores, sendo o número de alunos por turma excessivo, dada a exiguidade dos espaços, não existindo, nomeadamente, gabinetes de professores. A biblioteca carece igualmente de um espaço mais amplo, não sendo suficiente para o número de alunos e de obras existentes, não sendo um espaço condigno para investigação científica. Importa salientar que é expectável que no curto prazo estas questões venham a ser supridas, fruto da autorização ministerial tendente à construção das novas instalações.



7 - Boas Práticas

As direções dos dois ramos do Curso de Contabilidade e Administração têm desenvolvido em colaboração com a presidência da instituição diversas iniciativas de integração e inclusão dos alunos no Curso.

São atribuídos pela Presidência do ISCAL (com apoio de patrocinadores) os prémios de excelência académica, em particular e para o Curso de Contabilidade e Administração, ao estudante com melhor desempenho na unidade curricular de Ética e Deontologia da Licenciatura em Contabilidade e Administração e aos estudantes com melhor desempenho académico nas unidades curriculares de Projeto de Simulação Empresarial de ambos os ramos, bem como ao estudante com melhor média de conclusão de cada um dos ramos do curso.

Foram realizadas diversos seminários relacionados com as temáticas de contabilidade e fiscalidade, onde são convidadas individualidades do meio empresarial designadamente:

- Seminário "Consolidação de Contas" - 19 de maio de 2018, no âmbito da unidade curricular "Contabilidade de Grupos de Empresas", da Licenciatura em Contabilidade e Administração -ramo de Fiscalidade. O seminário contou com o apoio da PwC, sendo os oradores convidados o Dr. João Banza, a Dra. Andreia Prazeres e o Dr. João Correia.
- Seminário "Modelo 22 e IES" - 12 maio de 2018, no âmbito da unidade curricular de "Projeto de Simulação Empresarial". Foram oradores convidados: Hugo Gonçalves, Andreia Prazeres e Inês Baptista da PwC
- Seminário "IFRS16 e Locações" - 14 de abril de 2018, no âmbito da unidade curricular "Contabilidade das Operações Especiais", da Licenciatura em Contabilidade e Administração (Ramo de Contabilidade). Foram oradoras convidadas a Dra. Ana Pinheiro e a Dra. Filipa Santos da Deloitte.
- Seminário com o tema "Taxonomias e Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados" - 24 de março de 2018, no âmbito da unidade curricular de "Projeto de Simulação Empresarial" com a colaboração da empresa Primavera.
- Seminário sobre Relato Integrado "Debate sobre os desafios do Decreto-Lei n.º 89/2017", foi direcionado para todos os docentes de contabilidade e para os alunos de PSE do Curso de Contabilidade. Foram oradores convidados o Eng. Mário Parra da Silva, da APEE e Associação Portuguesa de Ética Empresarial e o Dr. Francisco Neves - BSD Consulting-business. Sustainability e o Development. O encerramento da sessão ficou a cargo do Diretor do Curso de licenciatura em Contabilidade e Administração, Ramo de Contabilidade.

Os alunos e os docentes são ouvidos periodicamente pelas direções dos Ramos do Curso.

Também se pode destacar, em concreto, nos últimos dois semestres do curso, a existência de duas unidades curriculares de simulação empresarial (Projeto de Simulação Empresarial I e II), que permitem, simultaneamente, proporcionar uma integração vertical de conhecimentos adquiridos ao longo do plano curricular e consolidação dos mesmos, conduzindo a uma visão prática da profissão, bem como uma aproximação à vivência ética da profissão e dos negócios. Ou seja, uma metodologia baseada no "saber fazer" e no "aprender a aprender".

Estas unidades curriculares beneficiam de reconhecimento pela OCC, enquanto passíveis de dispensa de estágio profissional para acesso à atividade de contabilista certificado.

Além dos aspetos referidos, tem existido a preocupação de observar o constante das normas Código de Conduta do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), assim como de um conjunto de boas práticas em contexto de sala de aula que permitam ir ao encontro de uma cultura de rigor, transparência e integridade académica.

É ainda de salientar como boas práticas pedagógicas, o apoio aos alunos pelos docentes das diversas unidades curriculares, o foco na avaliação contínua e a interação entre a teoria e a prática nas unidades curriculares fundamentais do curso. Também a plataforma e-learning deve ser destacada, enquanto metodologia de ensino complementar, para diversas unidades curriculares, tendo sido desenvolvidas sessões de esclarecimentos destinadas a docentes e estudantes relacionada com a utilização da plataforma de *e-learning*.

Foram ainda desenvolvidas sessões de esclarecimento destinadas a docentes e estudantes abordando a importância e potencialidades do Programa Erasmus+ o que redundou num aumento do número de fluxos *incoming* e *outgoing*.



Salientar também a evolução constante do sistema interno de garantia de qualidade que permite acompanhar e monitorizar a qualidade do ciclo de estudos.

Por outro lado, salienta-se o desenvolvimento de toda a atividade docente alicerçada numa postura rigorosa, profissional e interessada. A existência de uma cultura de transparência e rigor assente numa clara e exata definição, por parte dos docentes, dos *learning outcomes* de cada unidade curricular, assim como da metodologia de avaliação a que o estudante será sujeito, são outra boa prática a ser referida.

As direções dos Ramos de Contabilidade e de Fiscalidade têm fomentado a reflexão e participação em projetos académicos sobre responsabilidade social e corporativa, designadamente:

<https://www.iscal.ipl.pt/pt/destaques/noticias/6841-academia-grace-2017-2018>

A 13 de outubro de 2017, data em que se assinala o Dia Internacional da Prevenção das Catástrofes Naturais, realizou-se em vários locais do país, a 12.ª edição do GIRO (GRACE. Intervir. Recuperar. Organizar). O GIRO é uma ação promovida pelo [GRACE \(Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial\)](#), entidade com a qual o ISCAL tem um protocolo de colaboração. A direção do Ramo de Contabilidade integrou-se nas atividades propostas.

<https://www.iscal.ipl.pt/pt/destaques/noticias/6881-iscal-participa-no-giro-acao-de-voluntariado>

O ISCAL é membro signatário da Carta Portuguesa Para a Diversidade. A subdiretora do curso de contabilidade integrou-se em 2017 no grupo de trabalho para a educação da carta de diversidade onde são partilhadas as boas práticas no ensino das várias instituições.

<http://www.cartadiversidade.pt/>

Na semana de 8 de Janeiro de 2018 o ISCAL participou num *roadshow* de divulgação da sua oferta formativa. Para esta tarefa, o ISCAL contou com a colaboração de cerca de 40 embaixadores, oriundos de todos os cursos de licenciatura do ISCAL incluindo a licenciatura de Contabilidade e Administração (tendo as direções dos Ramos selecionado os alunos que integram a equipa de Embaixadores).

<https://www.iscal.ipl.pt/pt/destaques/noticias/7121-roadshow-em-escolas-secundarias-arranca-hoje>

Durante quatro dias, de 14 a 17 de março de 2018 o ISCAL esteve na Futurália, a maior Feira de Educação e Formação de âmbito nacional, que acontece na FIL - Feira Internacional de Lisboa. Uma equipa constituída por funcionários docentes e não docentes, e alunos de diversos cursos incluindo o de Contabilidade e Administração, esteve disponível para dar a conhecer a oferta formativa do Instituto.

Para além disso, no espaço Politécnico de Lisboa, os estudantes puderam obter diversas informações, nomeadamente, sobre os apoios sociais disponíveis (tais como residência, bolsa de estudos), saber como funciona o programa de mobilidade internacional Erasmus+ e o que é o concurso de ideias Poliemprende.

<https://www.iscal.ipl.pt/pt/destaques/noticias/7201-futuralia-2018>

No dia 1 de março, ocorreu mais uma edição da Job Shop, a feira de emprego da associação de estudantes do ISCAL (AEISCAL), iniciativa à qual, como habitualmente a direção curso de contabilidade e administração se associou. Uma professora coordenadora do curso de contabilidade foi convidada para moderar uma das sessões do painel Tendências Recentes da Contabilidade.

Durante este dia, os alunos do ISCAL tiveram oportunidade de ter contacto direto com as entidades empregadoras que mais recrutam no ISCAL e que se encontram presentes na iniciativa, para esclarecerem dúvidas, entregarem o CV e participarem em sessões de informação. Adicionalmente, os alunos do ISCAL tiveram oportunidade de almoçar com profissionais das empresas recrutadoras no local.

Foram ainda desenvolvidas atividades no âmbito da 8ª Edição da *JobParty* em parceria com a fórum estudante e do Poliemprende 2018.

<https://www.iscal.ipl.pt/pt/destaques/noticias/7211-job-shop-2018>

No âmbito das celebrações do Dia Internacional da Mulher, decorreram no ISCAL e em que o curso de contabilidade se associou uma série de iniciativas que pretenderam celebrar o dia e alertar para as disparidades existentes numa sociedade :



ISCAL

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

[8 de março | Palestra : Mainstreaming de Género na Administração Pública/ o Caso Particular das Organizações do Ensino Superior"](#)

- 8 e 9 de março | Mostra bibliográfica e fotográfica "Celebrar o dia com imagens e letras" na [Biblioteca do ISCAL](#)

- [9 de março | Seminário "A representação equilibrada entre mulheres e homens nas empresas"](#)

<https://www.iscal.ipl.pt/pt/destaques/noticias/7241-dia-da-mulher-no-iscal-2018>

Procurando alargar o leque de experiências dos estudantes são ainda efetuadas iniciativas no âmbito da Celebração do dia europeu das línguas na biblioteca e Semana Internacional do Acesso Aberto (*Open Access Week*) e promovidos os *workshops* : *Internet Search* : Onde e como procurar informação na internet e como a utilizar; Como estudar e manusear os códigos; Como fazer um bom trabalho académico.

Todas estas iniciativas pretendem dotar os estudantes de um conjunto de competências não formais que lhes permitam não apenas aumentar o sucesso académico, mas também o seu desenvolvimento pessoal enquanto cidadãos.